



**SEDE DE CAMPANHA: AV. DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, Nº23 - 1ª AMADORA**  
<http://www.be-amadora.blogspot.com/>

O Bloco de Esquerda bater-se-á sempre pela defesa do interesse público, nomeadamente na gestão e valorização

## DEFENDER O ESPAÇO PÚBLICO

tidas no mercado de arrendamento. O IMI deve ser aumentado para as casas desocupadas e man-

to ter sido recuperado. de arrendamento a preços controlados, até o investimento- que, depois de reabilitadas, são colocadas numa Bolsa aos municípios na reabilitação das casas degradadas. É urgente um plano extraordinário de apoio do Estado. negam a muita gente o direito à habitação. tempo, a especulação imobiliária e os juros bancários centros de vilas e cidades desertificadas. Ao mesmo Em Portugal, há 500 mil casas desocupadas e degradadas, da habitação e da reabilitação urbana, criando emprego. com objectivos claros e imediatos: resolver o problema de Esquerda defende mais investimento público, mas e o TGV tardarão muito a ter efeito na economia. O Bloco cessão. Agora, as grandes obras como o novo aeroporto Ao reduzir o investimento público, o PS agravou a re-

## REABILITAR E CRIAR EMPREGO

É prioridade do Bloco a resposta aos problemas sociais, às dificuldades das pessoas, articulando os municípios e as redes sociais a fim de criar equipamentos e serviços adequados para intervir preventivamente seja sobre a pobreza, o abandono escolar, as exclusões, as discriminações, a solidão ou a violência urbana. O Bloco defende redes suburbanas tendencialmente gratuitas de transporte público, para mudar profundamente o modo de deslocação. A aposta é na criação/modernização dos transportes públicos, como opção fundamental para uma circulação mais eficiente e com ganhos ambientais, económicos, de segurança rodoviária e de mobilidade. A água é um bem público, escasso e vital. A sua distri-

## VIVER COM QUALIDADE

dos espaços públicos. A lógica de criar empresas para substituir serviços municipais não pode sobrepor-se ao interesse comum e muito menos transformar-se em agência de colocação das clientelas partidárias. Os serviços municipais devem ser transparentes: acesso fácil a processos, concursos públicos para adjudicações, participação cidadã no planeamento e ordenamento, cursos de ideias, referendos locais. As autarquias não podem promover o trabalho precário. A quem lhes fornece serviços devem exigir respeito pelos direitos laborais e serem as próprias a integrar todos os trabalhadores com funções efectivas.

É preciso trocar o ciclo do betão por um novo ciclo autárquico em que as pessoas sejam a prioridade. É urgente uma nova política de solos e a regulamentação das mais-valias resultantes da transformação do seu uso. Só assim se pode conter a desordenada expansão dos subúrbios, os negócios especulativos e o tráfico de influências.

## PARTICIPAÇÃO, A VOZ DA CIDADANIA

buiação não pode submeter-se ao lucro que preside às empresas privadas. No ensino, a prioridade municipal deve ser a infância, nomeadamente criando creches e jardins-de-infância públicos, bem como centros escolares modernos e devidamente equipados para o primeiro ciclo do ensino básico. Devem ser criados gabinetes municipais que apoiem os desempregados, as famílias sobreenvidiadas, os jovens e os idosos com dificuldades. Os municípios devem participar na rede de centros de saúde para exigir qualidade na saúde pública.

# BLOCO CIDADE SOLIDÁRIA

INFOMAIL



## CIDADE SOLIDÁRIA

**HELENA PINTO** candidata à Câmara Municipal  
**ANTÓNIO SANTOS** candidato à Assembleia Municipal

AUTÁRQUICAS 2009

**Bloco**  
de Esquerda



# CIDADE SOLIDÁRIA

**Bloco**  
de Esquerda



**Helena Pinto**  
Câmara Municipal



**António Santos**  
Assembleia Municipal



**Fernando Martinho**  
J.F. Alfovelos



**Adão Tavares**  
J.F. Buraca



**Nuno Antunes**  
J.F. Mina



**Teresa Delgado**  
J.F. Falagueira



**José Ferreira**  
J.F. Reboleira



**António Silva**  
J.F. Alfragide



**António Veloso**  
J.F. Damaia



**António Duarte**  
J.F. Venteira



**Deolinda Martin**  
J.F. São Brás



**Vitor Brilhante**  
J.F. Venda Nova



**António Macedo**  
J.F. Brandoa



**Orlando de Almeida**  
Mandatário  
da candidatura



**Joana Ribeiro Santos**  
Mandatária  
para a Juventude

## QUEREMOS SER DECISIVOS NA MUDANÇA DE POLÍTICAS PARA A AMADORA

O Bloco de Esquerda apresenta candidatura a todas as Assembleias de Freguesia, quer reforçar a sua presença na Assembleia Municipal e eleger para a vereação da Câmara Municipal.

Os desafios do futuro têm a ver com a qualidade de vida da população, que se concretiza nas escolhas do Executivo Camarário.

As e os eleitos do Bloco de Esquerda defenderão um novo ciclo de políticas locais, recentrando as prioridades do Concelho, defendendo o serviço público e a transparência na vida autárquica. Só o desenvolvimento harmonioso, que integre e não exclua, que responda aos problemas sentidos pela generalidade da população, que crie espaços verdes e não apenas e sempre mais betão, que gere segurança e vida própria nas freguesias, pode contribuir para que a Amadora seja uma cidade com e de futuro.

## Se não pudermos criar, esta não é a nossa cidade.

### 1 - PROGRAMA DE URGÊNCIA DE COMBATE À POBREZA

Ao fim de 16 anos, ainda falta cumprir cerca de metade do Plano Especial de Realojamento, o que não acontece em mais nenhum Concelho do país. Os níveis de desemprego e pobreza atingem valores acima da média nacional e por isso é prioritário um plano de urgência de combate à pobreza e à exclusão social. A Câmara Municipal tem de ter uma posição firme e exigir do Governo apoios concretos para resolver de vez o problema do realojamento do Concelho.

### 2 - ERRADICAÇÃO DAS BARRACAS E REQUALIFICAÇÃO DOS BAIRROS

Para além da vertente urbanística, integrar programas específicos contra a pobreza, programas para os jovens em parceria com as escolas e instalação de equipamentos sociais são condições indispensáveis ao sucesso do processo de requalificação.

### 3 - REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

Aprovado na década de 90, o Plano Director Municipal da Amadora tem que ser revisto à luz de novas concepções de urbanismo, de

mobilidade e de requalificação urbana. Um plano pensado e articulado que responda ao desenvolvimento económico do Concelho e à sua sustentabilidade ambiental. Este processo, urgente, para que seja possível parar com o crescimento desordenado do Concelho, tem que ser participado pela população.

### 4 - DINAMIZAÇÃO DO POLO INDUSTRIAL

As instalações da antiga Bombardier, incluindo toda a área industrial envolvente, devem manter-se exclusivamente dedicadas à actividade industrial, contribuindo para criar postos de trabalho.

### 5 - APOSTA NA CULTURA E NO DESPORTO, PÔR FIM À "CIDADE DORMITÓRIO"

Para atingir este objectivo a política local deve assentar em três vectores fundamentais: 1) Potenciar os equipamentos já existentes como por exemplo o Estádio Municipal e o Cinema D. João V 2) Investir numa programação cultural durante todo o ano aproveitando todos os recursos existentes no Concelho, da Escola Superior de Teatro e Cinema às várias dezenas de associações e colectividades.

### 6 - BASTA DE DAR PRIORIDADE AO BETÃO, UM PLANO AMBIENTAL PARA A CIDADE

O Município da Amadora precisa de um Plano Ambiental que responda às necessidades de melhoria da qualidade de vida da população e que seja um travão à pressão da especulação imobiliária. A criação do corredor verde da Ribeira de Carenque, ligando o norte de Queluz até à Fonte Santa, com a criação de zonas de lazer, é uma medida estruturante a médio prazo que urge começar. A promessa adiada da construção do Parque Urbano/Verde do Neudel na Damaia é prioridade imediata.

### 7 - UMA CIDADE SEGURA É CONDIÇÃO PARA UMA CIDADE SOLIDÁRIA

Para garantir a segurança de pessoas e bens é necessário promover o policiamento de proximidade e assumir como prioridades o combate à proliferação de armas e a violência doméstica.

### 8 - UMA POLÍTICA SOCIAL PARA OS IDOSOS

Descentralização de verbas e equipamentos por freguesia que respondam às necessidades particulares da população mais idosa.